

**MÉLICA, ELEGIA E JAMBO ARCAICOS**

**Resumo e objetivo:** O curso se centra na discussão da chamada “lírica grega arcaica”, contemplando os problemas dessa terminologia e da abordagem desse objeto que, assim denominado, parece uno, mas é, em verdade, um conjunto de três gêneros poéticos independentes e autônomos, como tais reconhecidos pelos antigos desde os poetas que os praticaram – os mais representativos pertencendo à era arcaica (c. 800-480 a.C.). Mais especificamente, o curso se dedica a estudar a mélica – a lírica de fato –, a elegia e o jambo, observando **i)** no caso da mélica, temas, formas e linguagens em suas variadas espécies ou subgêneros; **ii)** no da elegia, seus elementos de força em meio à sua característica variedade de matéria e linguagem; **iii)** no do jambo, dois poetas que o representam e seus traços mais relevantes. Eis os poetas contemplados:

**i) A mélica arcaica**

1. Alcman (Esparta, ativo em c. 620 a.C.)
2. Safo (ilha de Lesbos, c. 630-580 a.C.)
3. Alceu (Lesbos, c. 630-580 a.C.)
4. Estesícoro (Himera, ilha da Sicília, c. 632-556 a.C.)
5. Íbico (Régio, sul da Itália, ativo em c. 550 a.C.)
6. Anacreonte (Teos, Jônia, ativo em c. 550a.C.)
7. Simônides (ilha de Ceos, c. 556-468 a.C.)
8. Baquíledes (ilha de Ceos, c. 518-452 a.C.)
9. Píndaro (Tebas, c. 518-446 a.C.)
10. Poetas mulheres do século V a.C.: Corina (Beócia), Praxila (Sicília), Telesila (Argos)

**ii) A elegia arcaica:**

1. Arquíloco (ilha de Paros, c. 680-640 a.C.)
2. Calino (Éfeso, Jônia, ativo em c. 650 a.C.)
3. Tirteu (Esparta, ativo em c. 650 a.C.)
4. Mímnermo (Colofão, ativo em c. 650 a.C.)
5. Sólon (Atenas, c. 638-558)
6. Teógnis (Mégara, ativo em c. 550 a.C.)

**iii) O jambo arcaico:** Arquíloco e Simônides (ilha de Amorgos, ativo em c. 650 a.C.)

Dado o volume de poetas, o curso terá arranjo temático, e não cronológico, com o enfoque recaindo em intensidades variadas sobre os três gêneros poéticos e seus representantes. Alguns poetas terão mais destaque que outros, receberão mais atenção do que outros. Destacam-se entre as preocupações: a temática erótica, a temática do feminino, o mito, a temática fúnebre, a questão da memória, a questão da metapoética e do metadrama.

**Traduções adotadas para mélica e elegia**

RAGUSA, G. (org., trad.). *Lira grega: antologia de poesia arcaica*. São Paulo: Hedra, 2013.

\_\_\_\_\_. (org., trad.). *Safo de Lesbos. Hino a Afrodite e outros poemas*. 2ª ed. revista, ampliada, bilíngue, e atualizada. São Paulo: Hedra, 2021.

\_\_\_\_\_; BRUNHARA, R. (org., introd., trad., notas). *Elegia grega arcaica: uma antologia*. São Paulo, Araçoiaba da Serra: Ateliê, Mnema, 2021.

**\*Outras traduções serão indicadas**

### Traduções adotadas para jambo

- BRASETE, M. F. “Semónides de Amorgos, fr. 7”. *Ágora* 7, 2005, pp. 153-162.
- CORRÊA, P. da C. *Armas e varões: a guerra na lírica de Arquíloco*. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Editora da Unesp, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Um bestiário arcaico: fábulas e imagens de animais na poesia de Arquíloco*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.

### Bibliografia básica e ampla:

(títulos específicos serão recomendados ao longo do curso)

- BRASETE, M. F. “A crítica às mulheres no fr. 7 de Semónides de Amorgos”. In: MORA, C. de M. (ed.). *Sátira, paródia e caricatura: da Antiguidade aos nossos dias*. Aveiro: Universidade de Aveiro, 2003, pp. 39-56.
- BRUNHARA, R. *As elegias de Tirteu*. São Paulo: Humanitas, 2014.
- BUDELMANN, F. (ed.). *The Cambridge Companion to Greek lyric*. Cambridge: University Press, 2009.
- \_\_\_\_\_; PHILLIPS, T. “Introduction. Textual events: performance and the lyric in early Greece”. In: \_\_\_\_\_. (eds.). *Textual events. Performance and the lyric in early Greece*. Oxford: University Press, 2018, pp. 1-27.
- CORRÊA, P. da C. *Armas e varões: a guerra na lírica de Arquíloco*. 2ª ed. rev. e ampl. São Paulo: Ed. da Unesp, 2009.
- \_\_\_\_\_. *Um bestiário arcaico: fábulas e imagens de animais na poesia de Arquíloco*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010.
- FINGLASS, P. J.; KELLY, A. (eds.). *The Cambridge companion to Sappho*. Cambridge: University Press, 2021.
- GERBER, D. E. (ed.). *A companion to the Greek lyric poets*. Leiden: Brill, 1997.
- HERINGTON, J. *Poetry into drama*. Berkeley: University of California Press, 1985.
- KURKE, L. V. “The strangeness of ‘song culture’: archaic Greek poetry”. In: TAPLIN, O. (ed.). *Literature in the Greek world*. Oxford: University Press, 2001, pp. 40-69.
- \_\_\_\_\_. “Archaic Greek poetry”. In: SHAPIRO, H. A. (ed.). *The Cambridge companion to archaic Greece*. Cambridge: University Press, 2007, pp. 141-68.
- MOST, G.W. “Greek lyric poets”. In: LUCE, T. J. (ed.). *Ancient writers – I: Greece and Rome*. New York: Charles Scribner’s & Sons, 1982, pp. 75-98.
- PFEIFFER, R. *A history of classical scholarship – I*. Oxford: Clarendon, 1998. [1ª ed.: 1968].
- RAGUSA, G. *Fragmentos de uma deusa: representação de Afrodite na lírica de Safo*. Campinas: Ed. da Unicamp, 2005. (Apoio: Fapesp)
- \_\_\_\_\_. *Lira, mito e erotismo: Afrodite na poesia mélica grega arcaica*. Campinas: Editora da Unicamp, 2010. (apoio: Fapesp)
- \_\_\_\_\_. (org., trad.). “Mélica grega arcaica”. In: *Lira grega*. São Paulo: Hedra, 2013, pp. 11-35.
- \_\_\_\_\_. “A coralidade e o mundo das *parthénoi* na poesia mélica de Safo”. *Revista Aletria* 29.4, 2019a, pp. 85-111.
- \_\_\_\_\_. “Safo de Lesbos: de liras e neblinas”. In: REDE, M. (org.). *Vidas Antigas. Ensaios Biográficos da Antiguidade*. São Paulo: Editora Intermeios, 2019, pp. 211-239.
- \_\_\_\_\_. “Introdução: Safo revisitada”. In: \_\_\_\_\_. (org., trad.). *Safo de Lesbos. Hino a Afrodite e outros poemas*. 2ª ed. revista, ampliada, bilíngue, atualizada. São Paulo: Hedra, 2021, pp. 13-68.
- SEGAL, C. “Poetry, performance, and society in early Greek literature”. *Lexis* 2, 1988, pp. 123-44.
- \_\_\_\_\_. “Archaic choral lyric”; “Choral lyric in the fifth century”. In: EASTERLING, P. E.; KNOX, B.W. (ed.). *The Cambridge history of classical literature – I: Greek literature*. Cambridge: University Press, 1990, pp. 165-201 e 222-44.
- \_\_\_\_\_. “Literary genres in Greece and Rome”. *SIFC* 10, 1992, pp. 960-4.
- SWIFT, L. A. *The hidden chorus. Echoes of genre in tragic lyric*. Oxford: University Press, 2010.
- \_\_\_\_\_. (eds.). *Iambus and elegy: new approaches*. Oxford: University Press, 2016.
- \_\_\_\_\_. (ed.). *A companion to the Greek lyric*. Oxford: Wiley Blackwell, 2022.

\*Estudos específicos serão indicados no decorrer das aulas

\*Estudos de temas correlacionados: serão indicados a cada passo e quando pertinentes.

- BURKERT, W. *Religião grega na época clássica e arcaica*. Trad. M. J. S. Loureiro. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993.
- CALAME, C. *Eros na Grécia antiga*. Trad. I. E. Kopelman. São Paulo: Perspectiva, 2013.

- CARSON, A. *Eros, o doce-amargo*. Trad. J. Raiz. Rio de Janeiro: Bazar do Tempo, 2022.
- DOVER, K. J. "Classical Greek attitudes to sexual behaviour". *Arethusa* 6, 1973, pp. 59-71.
- \_\_\_\_\_. *A homossexualidade na Grécia antiga*. Trad. L. S. Krausz. São Paulo: Nova Alexandria, 1994. [1ª ed. orig.: 1978].
- EASTERLING, P. E.; MUIR, J. V. (eds.). *Greek religion and society*. Cambridge: University Press, 2002.
- GANTZ, T. *Early Greek myth*. Baltimore: The Johns Hopkins University Press, 1996. 2 vols.
- GARLAND, R. *The Greek way of death*. 2nd ed. Ithaca: Cornell University Press, 2001. [1a ed.: 1985].
- MURRAY, O. (ed.). *Symptica. A symposium on the symposion*. Oxford: Clarendon, 1990.
- SHAPIRO, H. A. (ed.). *The Cambridge companion to archaic Greece*. Cambridge: University Press, 2007.
- VETTA, M. (ed.). *Poesia e simposio nella Grecia arcaica. Guida storica e critica*. Bari: Laterza, 1995.

**Edições bilíngues:** (para todos que queiram ler traduções em outras línguas modernas)

- CAMPBELL, D. A. (ed. e trad.). *Greek lyric I*. Cambridge: Harvard University Press, 1994.
- \_\_\_\_\_. (ed. e trad.). *Greek lyric II*. Cambridge: Harvard University Press, 1988.
- \_\_\_\_\_. (ed. e trad.). *Greek lyric III*. Cambridge: Harvard University Press, 1991.
- \_\_\_\_\_. (ed. e trad.). *Greek lyric IV*. Cambridge: Harvard University Press, 1992.
- GERBER, D. E. (trad.). *Greek iambic poetry*. Cambridge: Harvard University Press, 1999a.
- \_\_\_\_\_. (trad.). *Greek elegiac poetry*. Cambridge: Harvard University Press, 1999b.
- RACE, W. H. (ed. e trad.). *Pindar – I*. Cambridge: Harvard University Press, 1997a.
- \_\_\_\_\_. (ed. e trad.). *Pindar – II*. Cambridge: Harvard University Press, 1997b.

**Comentários do texto grego:**

- CAMPBELL, D. A. (coment.). *Greek lyric poetry*. London: Bristol Classical Press, 1998.
- GENTILI, B.; CATENACCI, C. (coments., introd., trads.). *Polinnia*. 3a ed. rev. e ampl. Messina: G. D'Anna, 2007.

### **AVALIAÇÃO – COMENTÁRIO BÁSICO**

A avaliação consistirá em **trabalho EM DUPLA OU TRIO, necessariamente**. **Trabalhos solo terão que ser autorizados mediante justificativa enviada a mim, com antecedência, uma vez que tenhamos o cronograma de avaliação. Não será considerado justificado o argumento da preferência discente.**

#### **OPÇÕES DE ENFOQUE DO TRABALHO:**

- a) Poderá ser estudado poeta, gênero, tema, personagem, linguagem e outros elementos, em chave comparativa ou não.
- b) Poderá ser estudada, **na linha de recepção dos clássicos**, a recepção dos poetas, dos gêneros, de temas, personagens, linguagens e outros, em obra clássica (helenística ou latina) ou pós-clássica. Inclui-se aqui o estudo de diferentes traduções – inclusive em línguas para além do português – para um mesmo poeta, canção, enfocando ou não algo específico, como uma mesma personagem. A tradução é uma forma de recepção.

A escolha da temática de recepção dos clássicos implicará a necessidade de leitura de bibliografia mínima básica a respeito do campo teórico.

**Será solicitado um projeto do trabalho, de uma página, contando 1,0 ponto na nota final. Quando o cronograma da avaliação for disponibilizado, também serão dadas as orientações de formato.**

## FREQUÊNCIA

Para aprovação na disciplina, é preciso 70% de frequência mínima. **Cuidado:** a disciplina ocorre apenas uma vez por semana; logo, o número de faltas é bem restrito.

**ATENÇÃO – 1:** A LISTA DEVE SER ASSINADA OU RUBRICADA. Não são aceitas iniciais do nome, nem apenas o nome, sem o sobrenome.

**ATENÇÃO – 2:** A ASSINATURA DA LISTA É DE RESPONSABILIDADE ÚNICA E EXCLUSIVA DE CADA DISCENTE, E DEVE OCORRER DURANTE A AULA – NEM ANTES, NEM DEPOIS DELA.

**ATENÇÃO – 3:** A RESPONSABILIDADE DE CONTROLAR A PRÓPRIA PRESENÇA EM SALA DE AULA É DE CADA DISCENTE E TÃO SOMENTE DE CADA DISCENTE. **NÃO SERÃO ACEITOS PEDIDOS INDIVIDUAIS PARA QUE A DOCENTE CHEQUE O NÚMERO DE FALTAS.**

**ATENÇÃO – 4:** Quaisquer problemas de frequência que comecem a ocorrer no semestre, para além de faltas pontuais, devem ser comunicados à docente ([gragusa@usp.br](mailto:gragusa@usp.br)), para que possa ser pensada uma forma de compensação, **desde que tais problemas sejam justificáveis.**

**A comunicação tardia – no fim do curso, no último dia de aula – de problemas havidos ao longo do semestre inviabilizará qualquer acordo de compensação, e a reprovação por falta não poderá ser evitada.**